



Lucélia Lecheta faz balanço positivo do seu primeiro ano de gestão

Primera mulher a assumir a direção do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, criado em 1946, a contadora Lucélia Lecheta está completando um ano à frente da entidade contabilizando importantes realizações, entre elas, o projeto Primeiros Passos, que consiste na visita a instituições de ensino para dizer aos estudantes como se prepararem melhor para a realidade da profissão. Na sua opinião, o maior desafio vivido pela classe contábil é o da atualização em relação às mudanças que estão acontecendo, o que também vem exigindo amplos investimentos. Nesse aspecto, o CRC e demais entidades contábeis estão fazendo a sua parte, colocando à disposição dos profissionais grande número de eventos de qualidade. Confira a entrevista nas páginas 06 e 07.



Convenção tematiza a contabilidade como ferramenta do sucesso empresarial



A 16ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Paraná, programada para 15 a 17 de maio de 2013, no salão de convenções do Hotel Bourbon, em Foz do Iguaçu, vai debater o papel da contabilidade voltado ao sucesso das empresas. Além de agendar um evento de conteúdo, os participantes terão a oportunidade de visitar uma das sete maravilhas do planeta, as Cataratas do Iguaçu, e ainda as instalações da Binacional Itaipu e outras atrações da tríplice fronteira. Professores, profissionais e estudantes podem inscrever trabalhos técnicos e científicos até 20 de março: os três melhores serão premiados em dinheiro. (pág. 04).

Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO

Mudou-se
 Endereço Insuficiente
 Não existe o nº indicado

Ausente
 Desconhecido
 Falecido

Não Procurado
 Recusado

Inf. escrita pelo porteiro ou síndico

Reintegrado ao serviço postal em:

Assinatura do Entregador

editorial

Desafios da contabilidade pública

O grande interesse dos profissionais da contabilidade que atuam na área pública, no Paraná, em torno do seminário realizado dias 27 e 28 de novembro, no CRCPR, é um sinal forte da expectativa em torno das mudanças que devem ocorrer, a partir de 2013, com a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, na sigla em inglês).

Não somente os entes públicos do Brasil passarão a falar a mesma linguagem contábil, mas os de centenas de países e, na sequência, provavelmente de todos deverão seguir a mesma cartilha, como ocorre na Física, na Química, na Biologia e noutras importantes áreas do conhecimento. É tendência universal. A ciência contábil ganha um novo status, podendo desenvolver estudos comparativos, consolidar a sua teoria, e as transações internacionais poderão contar com informação e documentação que dispensará tradução para outra simbologia ou interpretação.

Seria exagero dizer que as diretrizes são absolutamente novas, pois há muito vinham sendo engendradas, desde quando se discutia qual é o verdadeiro objeto da contabilidade. Foi a concordância em torno do patrimônio que permitiu a enunciação de princípios, assim como a harmonização da prática aplicada aos entes públicos e também aos privados, pois a convergência ocorre nas duas dimensões – no âmbito das empresas, o processo começou antes até.

Essa orientação já constava em parágrafos da 4.320/64 - a base legal do atual sistema público brasileiro - e mesmo em legislações mais antigas; contudo, a contabilidade enfatizava o orçamento e as

finanças, pondo em situação secundária o patrimônio. Com as novas regras, inverte-se a prioridade. Resta aqui desafio para as instituições que ministram Ciências Contábeis, já que o currículo dos cursos trata quase que exclusivamente da contabilidade empresarial.

A Lei de Responsabilidade Fiscal, que entrou em vigor no ano 2000, transformou-se em respeitável instrumento de gestão, justamente por estabelecer princípios rigorosos de controle das contas, contra a criação de déficits fiscais, ao limitar a capacidade de endividamento e gastos sem provisão de receitas; ao cobrar planejamento e metas; ao exigir a prestação de contas à sociedade; ao prever a punição dos administradores que andam à margem da lei.

Responsável por notável avanço no combate à corrupção, a LRF ganha, com as novas regras, fiéis aliadas. As demonstrações contábeis serão focadas na essência, mais detalhadas e de leitura mais fácil, aumentando a transparência. A integração do sistema, por sua vez, dificultará o surgimento de “contabilidades criativas” como têm sido chamadas diversas modalidades de fraudes.

O resultado, além de mais ciência, será mais ética, transparência e eficiência na gestão pública. Esperamos.

Tantas novidades, não é infundada a apreensão dos profissionais que atuam no setor. Todos precisarão se atualizar. O CRC, demais entidades contábeis, e o Tribunal de Contas do Paraná, estão fazendo a sua parte, oferecendo treinamentos. O programa +Saber Contábil, do CRC, tem inclusive um curso à distância, que pode ser feito a qualquer momento por qualquer interessado.

LUCÉLIA LECHETA
presidente do CRCPR



Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV

Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR

Fone/Fax: (41) 3360-4700

e-mail: crcpr@crcpr.org.br

site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Lucélia Lecheta

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Antonio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Ética e Disciplina

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Câmara de Fiscalização

Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

Câmara de Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara Técnica

Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo Ribeiro

Relações Sociais

Vice-presidente: Armando Santos Lira

Macrodelegados

Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento • Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

• Alberto Barbosa • Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Carlos Thadeu Fedalto • Everaldo Bonsenhor • Gilmar Silvio Bachi • Ivo Destefeni • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandi José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto • Narciso Doro Junior • Narciso Luiz Rastelli • Ormélia Tereza da Silva • Paulo Júlio Coelho de Lima • Rafael Benjamim Cargnin Filho • Sandro Di Carlo Teixeira • Sérgio Roberto Bebber

Composição do Plenário Suplentes

• Aguinaldo Mocelin • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Carlos Alfredo Muller • Casemiro Pasa • Dulce Mara Nunhez • Eliane Terezinha da Luz • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • Hylcineia Deisy da Silva Liboni • Jean Corradini • Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Manoel Antônio Barbosa • Marcio José Assumpção • Maria Favero Rodrigues • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulino José de Oliveira • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Valdir Cipriano de Oliveira • Valmir Luckmann • Vera Lucia Lelis Oliveira

expediente

Folha do CRCPR

Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Redação

Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR
Talita Garcia - MTB/SC 3515 - JP

Diagramação

Neilor Armond Lopes

Impressão: Graciosa Gráfica e Editora
Tiragem: 32 mil exemplares

Comercial
imprensa@crcpr.org.br



Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Contador do sistema público federal

Tive conhecimento de um projeto de Medida Provisória para a criação do cargo de Contador do Sistema Público de Contabilidade Federal. Este projeto significa um avanço gigantesco para a contabilidade pública e para a classe contábil como um todo, pois além de criar a transparência nos gastos do governo devido a uniformização dos procedimentos, valoriza o profissional contábil, hoje tão desacreditado e desvalorizado em relação a outros profissionais.

Vejo que esta proposta vem se somar aos esforços dos conselhos de contabilidade no sentido de valorizar a profissão contábil. Gostaria que as entidades contábeis se comprometessem com esta causa, e que buscassem parceria com o CRC DF para participar do projeto e divulgá-lo aos contadores do Paraná, de forma que estes também manifestassem seu apoio.

Robinson Alexander Sturmer

Os novos desafios do profissional contábil

Considerando o SPED já uma realidade irreversível para o cumprimento das obrigações acessórias, os contadores devem elaborar um planejamento estratégico no sentido de estruturar-se para o cumprimento, de forma correta e célere, dos procedimentos necessários dos novos tempos. Temos que levar em consideração que desde o ano de 2008 a rotina dos escritórios contábeis vem tendo que se adequar a várias mudanças em consequência da entrada em vigor de novas legislações a respeito dos mais diversos assuntos, como: Nota Fiscal Eletrônica; Escrituração Fiscal Digital (ICMS-IPÍ e Contribuições); Escrituração Contábil Digital; FCONT; Adequação das Novas Normas Contábeis Brasileiras; Desoneração da Folha de Pagamento e outras mudanças de menor ou maior impacto para determinados segmentos.

Ou seja, concomitante com a mudança de conceitos da Contabilidade, que por sinal vem trazer um ar de renovação à Ciência Contábil, os contadores precisam adequar-se às novas rotinas exigidas pelo Projeto SPED. Temos que levar em consideração que a mudança de rotinas envolve, além dos contadores, as empresas, que fornecem os dados necessários ao cumprimento das obrigações fiscais/tributárias.

Os escritórios contábeis têm que se preocupar na verdade com duas frentes distintas: uma externa, seus clientes, e uma interna, seus processos. Como mudanças internas, podemos citar: planejamento em tecnologia da informação, adequação de hardware e software, melhoria no processo de comunicação; manualização e

otimização das rotinas e processos do escritório; treinamento e qualificação de funcionários. O aspecto externo diz respeito aos clientes do escritório contábil, onde é preciso um estreitamento das relações do contador com a empresa, ou seja, é imprescindível uma conjugação de esforços para que possam ser promovidas mudanças que adequem a empresa a esta nova realidade na qual estamos vivemos.

As obrigações acessórias têm como característica sistematizar informações a partir de um modelo elaborado pelo agente tributário. Originam-se nas rotinas da empresa, ou seja, nas suas operações de compra e venda de produtos e/ou serviços, pagamentos, recebimentos, devoluções, etc. Logo, as empresas devem fazer uma análise de todos os seus processos internos, para que possam gerar dados precisos para que as obrigações fiscais e tributárias tenham qualidade e precisão o mais otimizadas possíveis. A participação do contador neste processo é indispensável, pois pode auxiliar a empresa na implantação de rotinas que podem trazer resultados positivos para uma melhor operação da própria empresa.

Houve tempo em que tinha-se a ideia de que o profissional contábil, em uma visão reducionista, preocupava-se apenas em atender as exigências do Fisco, uma visão totalmente equivocada, pois o sujeito passivo da relação tributária é a empresa, cliente deste profissional, que deve utilizar seus conhecimentos para prestar o melhor serviço possível para seu cliente, com informações fidedignas e de qualidade. Por este motivo, o contador é o profissional mais indicado para trabalhar em conjunto com o gestor da empresa com a finalidade de gerir as situações tributárias/fiscais de forma a gerar economia e racionalidade no cumprimento das obrigações tributárias tanto da União como dos Estados e Municípios.

Na verdade, temos que fazer uma leitura otimista de todas estas mudanças, ou seja, transformar ameaças em oportunidades. O resultado de toda esta mudança de cultura e comportamento, certamente será um ambiente de negócios mais favorável e justo tanto para as empresas como para a sociedade, e os contadores terão um grande papel nestas mudanças.

Mauro Moraes Ribas

Dúvida

Afinal, os profissionais da contabilidade trabalham para quem? Para o cliente ou para o Estado, em especial para a Receita Federal? Que tal cobrarmos honorários por todos os serviços prestados à Receita Federal?

Antonio Carlos Sampaio

Contabilidade a serviço do sucesso empresarial:

tema da 16ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade

A Convenção dos Contabilistas do Paraná é o mais importante evento da classe contábil paranaense. Reúne profissionais, professores e estudantes de contabilidade interessados em crescer. Os maiores expoentes do pensamento contábil são convidados a falar sobre novos conceitos e práticas contábeis que orientam para o sucesso na profissão. Os principais segmentos da classe contábil comparecem para discutir questões específicas em fóruns de profissionais, professores, estudantes, da mulher contabilista, dos dirigentes sindicais.

Além de agendar um evento de conteúdo, os participantes da 16ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Paraná, programada para 15 a 17 de maio, no salão de convenções do Hotel Bourbon, em Foz do Iguaçu, terão a oportunidade de revisitar uma das sete maravilhas do planeta, as Cataratas do Iguaçu, e ainda as instalações da Binacional Itaipu e outras atrações da tríplice fronteira. Inscrições pelo site do CRCPR - www.crcpr.org.br

Trabalhos selecionados serão premiados

Professores, profissionais e estudantes podem inscrever trabalhos técnicos e científicos inéditos até o dia 20 de março e os três melhores serão premiados em dinheiro: o primeiro receberá R\$ 1.500; o segundo, R\$ 1 mil, e o terceiro, R\$ 500. Ao primeiro colocado será concedido também o Prêmio Professor Orivaldo João Busarello.

Áreas temáticas - Os textos devem ser enquadrados em uma das seguintes áreas temáticas: teoria da contabilidade; contabilidade gerencial; contabilidade internacional; contabilidade para usuários externos; auditoria e perícia; contabilidade governamental e do terceiro setor; governança corporativa; ética e responsabilidade social; educação e pesquisa em contabilidade; contabilidade ambiental e balanço social; e contabilidade rural. Há ainda a opção pelo tema livre - área contábil e afins.

Avaliação - Antes de enviar o trabalho, é importante prestar atenção nos pré-requisitos para participação informados no site do evento, bem como nas normas estabelecidas para a estrutura de apresentação do texto.



A Ponte da Amizade liga Foz do Iguaçu a Ciudad del Este, no Paraguai.



Marco das Três Fronteiras: símbolo de respeito entre Brasil, Argentina e Paraguai.

Inovação, profundidade da abordagem, contribuição ao avanço do conhecimento, qualidade do referencial teórico, a análise dos resultados e conclusões e a aderência do texto ao tema central da convenção – “A contabilidade a serviço do sucesso empresarial” – são os elementos a serem observados para a indicação dos premiados.



Lazer em Foz: passeio de barco com vista para as Cataratas do Iguaçu.



A Itaipu Binacional é um dos atrativos turísticos mais famosos do Brasil.

A contabilidade perde Orlando Teixeira

Em 7 de novembro, faleceu em Curitiba o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) entre 1974 e 1977, contador Orlando Rodrigues Teixeira. Ele tinha 88 anos, muitos dedicados à contabilidade. Ao longo da vida, construiu um extenso currículo profissional, com passagens marcantes por diversas entidades contábeis.

Atualmente, Teixeira ocupava a cadeira de número 12 na Academia de Ciências Contábeis do Paraná (ACCPR), da qual foi um dos fundadores, em julho de 1977. Na década seguinte, ocupou por dois períodos a presidência da ACCPR: entre 1982 e 1984 e de 1985 a 1987. Anos antes, em 1968, ele presidiu o Sindicato dos Contabilistas de Curitiba e Região (Sicontiba).

Incansável, o contador participava recentemente também do Conselho Consultivo do CRCPR, criado com o objetivo de valorizar a experiência, o potencial e as contribuições dos ex-presidentes da entidade.



Teixeira em 1968, presidente do Sicontiba.

Em vida, recebeu dos demais acadêmicos da ACCPR a primeira Comenda de São Mateus, homenagem entregue a pessoas que tenham notoriamente despendido esforços em prol da ciência e da classe contábil.

O contador teve passagens ainda pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

“Orlando Rodrigues Teixeira brilhantemente conduziu os destinos do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, no período de 1974 até 1977”, destacou oportunamente em nota divulgada no site do CRCPR a atual presidente, Lucélia Lecheta.

Nascido na capital paranaense no ano de 1924, era filho de Sylvio Rodrigues Teixeira e Maria Rodrigues Teixeira. Seu corpo foi sepultado no Cemitério Municipal de Curitiba, dia 8 de novembro.

Em nota publicada no site do jornal Gazeta do Povo, dia 16 de novembro, sob o título “O homem dos números”, Vanessa, filha de Teixeira, afirma que o pai “respirava contabilidade”. O texto ainda relata que, por mais de 50 anos, o contador manteve um escritório de contabilidade na Praça Osório, em Curitiba. Influenciada pelo pai, Vanessa decidiu estudar Ciências Contábeis e trabalhou com Teixeira por mais de 40 anos. “Ela lembra que na trajetória profissional, Orlando sempre esteve em busca das causas da categoria. Foi um dos primeiros auditores independentes do Paraná”. Ainda segundo a Gazeta, Teixeira havia fechado há um ano o escritório que mantinha no Edifício Arthur Hauer, local que servia de encontro para a família e amigos que passavam na Rua das Flores. O contador, que sofria de pneumonia, deixou quatro filhos, quatro netos e dois bisnetos.



O contador era membro do Conselho Consultivo do CRC.



Tenha todo seu acervo documental disponível para sempre!

Facilidade em nível máximo de pesquisa e compartilhamento dos documentos com seus clientes e filiais com total segurança.

Seu acervo documental acessível através da internet pelo computador, tablet e smartphone.

ECONOMIZE!

Não é necessário investir em Equipamentos!

Sistema completamente acessível pela internet!

Temos planos acessíveis com Scanner de produção incluso!

DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS SISTEMA DE GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS



Efficeon do Brasil: www.efficeon.com.br | 41-3078.1214 | contato@efficeon.com.br

Lucélia Lecheta faz ba

Folha do CRC - Que avaliação a senhora faz do seu primeiro ano à frente do CRCPR?

Lucélia - Confesso que apesar de já estar colaborando com o CRCPR há vários anos, inclusive como vice-presidente, achei que o trabalho seria mais fácil. Já de imediato, após assumir a presidência, comecei a sentir que a grandiosidade da entidade estava meio que subdimensionada em minha cabeça. O CRCPR é hoje uma potência estabelecida e que pulsa juntamente com mais de 30 mil colegas profissionais da contabilidade. Portanto, administrá-lo política e internamente não é coisa para uma pessoa só. Que bom que posso contar com uma equipe fantástica, formada por funcionários, conselheiros, delegados e macrodelegados, sem falar nas parcerias sempre proveitosas com os sindicatos de contabilistas, a federação, os Sescaps, o Ipmcont e a Academia de Ciências Contábeis do Paraná, que são parceiros de primeira ordem!

Folha - Na sua opinião, qual é o grande desafio por que passa a classe contábil?

Lucélia - Sem dúvida, são as transformações que vimos verificando não só na contabilidade propriamente

dita, mas também na área fiscal e trabalhista, que quer queiram ou não, são assumidas também pelo profissional contábil, na maioria das vezes. Nossa profissão sempre necessitou de atualização constante – porém nunca tanto como hoje em dia. O colega que não estiver atento, de um dia para o outro fica “obsoleto”. O CRCPR, assim como as demais entidades, vêm investido pesado em treinamento buscando suprir nossa classe da necessidade de ensinamentos diários. É uma demanda sem fim: Quanto mais investimos mais há a necessidade.

Folha - O que são essas “novidades” contábeis fiscais, como o chamado SPED?

Lucélia - Entendo que são ferramentas que chegaram para ficar e temos que estar prontos a usá-las em sua plenitude. Me preocupo, no entanto, com o colega menos atento a essas modernidades e menos afeito a se atualizar. São profissionais com os dias contados na profissão, lamentavelmente. Em pouco tempo não vai haver mais espaço para eles e o próprio mercado e as exigências legais vão tratar de mostrar essa realidade. As novas gerações de contabilistas é que saem em vantagem, pois já se formam num ambiente “digital”, enquanto gerações mais antigas, que eu chamaria brincando de “analógicas”, têm que se adaptar e muitos sequer o conseguem.

Folha - Como a senhora analisa o papel do CRCPR nesse contexto?

Lucélia - O CRCPR segue cumprindo fielmente o seu papel institucional de registro, fiscalização e educação continuada. Disso não nos afastamos nem um milímetro. São nossas funções primordiais e o CRCPR faz seu papel legal muito bem. Às vezes me preocupo com manifestações de colegas que pedem que o CRC invista em ações que não são da sua alçada. Esses profissionais às vezes se frustram porque esperam do Conselho coisas que ele não pode e não vai fazer. Por isso, vimos ensinando muito claramente nas instituições de ensino qual o papel dos conselhos, dos sindicatos, etc.

Folha - Qual o principal projeto até agora desenvolvido em sua gestão?

Lucélia - Os projetos de ofício, digamos assim, que já citei, na resposta anterior, foram aprimorados e ganharam novidades – como a fiscalização eletrônica, o SPER – Sistema de Processo Eletrônico de Registro e o incremento dos cursos e treinamentos cada vez mais dinâmicos, com mais qualidade e atingindo todas as regiões do estado. Porém, acho que a maior novidade, é o Projeto “Primeiros Passos com o CRCPR”. Vimos visitando inúmeras instituições de ensino no estado todo,



Lucélia Lecheta, presidente do CRCPR: foco no projeto Primeiros Passos com CRCPR.

lanço do primeiro ano

conhecendo as deficiências e qualidades, falando com professores e alunos e falando do CRC e da nossa profissão, enfatizando a ética e a postura do profissional. Muitas vezes aproveitamos para realizar nessas oportunidades as aberturas dos trabalhos fiscalizatórios, quando reunimos os contabilistas da região junto com os futuros colegas. É um momento único, superinteressante! Além disso, nosso pessoal tem visitado os novos profissionais que iniciam na profissão. Levam informações importantes sobre as entidades contábeis, sobre o dia a dia dos contabilistas, sobre os serviços prestados pelo CRCPR; enfim é uma aula gratuita sobre a profissão.

Folha - E como andam os eventos direcionados à classe?

Lucélia - Nossa classe atingiu um patamar de qualidade nos eventos que promove digno de elogios. A excelência de nossos congressos, convenções, seminários, fóruns, etc, é reconhecida pelas outras profissões. No último Congresso Brasileiro de Contabilidade, contamos com palestra de ninguém menos que o ex-presidente americano Bill Clinton. No anterior tivemos o ex-presidente Lula. Os eventos voltados à mulher contabilista têm sido marcantes. Vamos sediar em 2015 o encon-

tro nacional e realizamos esse ano no litoral o estadual que foi um sucesso absoluto. Ano que vem teremos nossa convenção em Foz do Iguaçu. Os profissionais da contabilidade sabem que nesses eventos vão encontrar qualidade nas palestras, comodidade, momentos de descontração e o melhor de tudo: rever amigos e trocar experiências. Quem ainda não participa não sabe o que está perdendo!

Folha - Qual a sua mensagem para 2013?

Lucélia - Minha mensagem é sempre otimista. A classe contábil, que sempre lutou por valorização, chegou a uma encruzilhada e precisa se definir. Ela tem que escolher se abraça toda essa gama de responsabilidade que o fisco e as leis contábeis lhe impuseram e sai fortalecida e de cabeça erguida ou fica a reclamar do excesso de atribuições e lamentando. Nós, que sempre pregávamos que nossa profissão era do futuro, de repente, vimos o futuro cair no nosso colo com Sped contábil, Fiscal, certificação digital e tudo mais. Agora, a parada é conosco, com nossa capacidade, ética, profissionalismo e talento. Vamos ver se estamos mesmo preparados para esse futuro que bate em nossas portas. O CRCPR está fazendo a sua parte! Um Feliz 2013!



200

MIL NOTAS/MÊS

O BOX-e CONTINUA RECEBENDO ÓTIMAS NOTAS.

Recebendo uma excelente aceitação, o BOX-e é sucesso no mercado contábil. Lançado em março de 2012, já armazena mais de duzentas NF-e por mês. Além de armazenar, importar e escriturar NF-e automaticamente, o BOX-e facilita o dia a dia do escritório e dos seus clientes e possui um custo-benefício muito melhor do que você imagina. **Também com CT-e.**

Converse com um vendedor e descubra você também as vantagens do BOX-e.



dominio
sistemas

A sua melhor escolha

www.dominiosistemas.com.br
Informações comerciais: 0800 645 4004

A nova Contabilidade Pública

já chegou e agora?

Desde meados dos anos 1960, a contabilidade dos órgãos públicos brasileiros é feita com base na Lei 4.320/1964. Décadas depois, a Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF (Lei Complementar 101/2000) reforçou as regras com exigências como as metas e limites de gastos às gestões públicas. As novidades mais recentes vêm das Normas Internacionais de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (International Public Sector Accounting Standards – IPSAS), editadas pela Federação Internacional de Contadores (International Federation of Accountants – IFAC), traduzidas pelo Comitê Gestor da Convergência no Brasil, em ação conjunta do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) e Secretaria do Tesouro Nacional (STN). A partir de 2013 todas as esferas de governo (federal, estadual e municipal) estarão adotando as novas regras.

Nesta entrevista à Folha do CRCPR, o coordenador da Comissão do Contador Público do CRCPR, Márcio José Assumpção, traz esclarecimentos importantes sobre as novas regras e o esforço de atualizar os profissionais que atuam na área.

Folha - O que muda, na prática, com a entrada em vigor das Normas Internacionais de Contabilidade aplicadas ao Setor Público?

Márcio - Tudo, pois a chamada Nova Contabilidade Pública aplica conceitos que até então estavam em segundo plano na administração Pública. Dessa forma, os contadores que atuam na área pública vão ter que estudar muito, pesquisar muito, debater muito, buscando em primeiro lugar uma mudança de filosofia de trabalho em que a contabilidade está voltada para o controle patrimonial, sem deixar de lado, é claro, os demais controles, como por exemplo, o orçamentário.

Folha - Que implicações trazem a exigência de que, além das demonstrações orçamentária e financeira, a contabilidade tem de funcionar também como um instrumento de controle patrimonial?



Márcio José Assumpção, coordenador da Comissão do Contador Público do CRCPR, Analista de Controle do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, professor e autor de livros sobre contabilidade pública.

Márcio - A principal implicação é que nós contadores passaremos a fazer uma avaliação mais detalhada do que está acontecendo na administração pública para, aí sim, decidir a forma correta de fazer os registros contábeis, de onde serão extraídos os balanços. O

controle patrimonial, que aliás é o objeto de estudo da Ciência Contábil e por consequência da Contabilidade aplicada ao setor público trará um avanço significativo para os controles na administração pública, tendo em vista que o patrimônio da administração pública é formado com o resultado dos impostos que a população paga, logo este patrimônio além de ser uma riqueza que merece controle, tem a sua destinação social, isto é, a função de prestar serviços de qualidade para a população. Portanto, nada melhor que um bom controle sobre esse patrimônio para prestar serviços de excelência para a população.

Folha - O Tribunal de Contas do Paraná vem dando alguma orientação especial aos profissionais que fazem a contabilidade em órgãos do estado e dos municípios?

Márcio - O Tribunal de Contas do Paraná vem incentivando a realização de estudos por parte dos órgãos da administração pública, além de já ter publicado o plano de contas aplicado à administração pública que atende as novas exigências. Está também trabalhando no novo sistema de captação de dados o SIM-AM (Sistema de Informações Municipais – Analisador Mensal), que irá receber as informações enviadas pelos municípios ao Tribunal de Contas.

Folha - O CRCPR e a Comissão do Contador Público e o CRCPR estão preocupados com o processo?

Márcio - Através da comissão do contador público estamos promovendo este primeiro evento (seminário dias 27 e 28 de novembro) com o objetivo de alertar sobre a importância do processo. Teremos também um amplo debate durante a 16ª Convenção dos Contabilistas que irá ocorrer no mês de maio de 2013. O CRC também está divulgando as novas regras por meio de curso de educação à distância do programa + Saber Contábil.

Folha - Os brasileiros podem esperar avanços a partir das novas regras?

Márcio - As novas regras trarão melhoria significativa na transparência pública, na medida que o número de informações colocadas à disposição da população aumenta, além de que o Balanço Patrimonial será muito semelhante aos balanços que as empresas privadas elaboram, o que vai melhorar ainda mais o entendimento dos dados por parte da população.

Folha - O que muda para os profissionais da contabilidade?

Márcio - É importante que a classe contábil como um todo faça parte da rede de controle social em cada município do País, fiscalizando, apresentando sugestões, opinando sobre a aplicação do dinheiro público que é de todos nós. Nesse ponto a classe contábil, não importando a área de atuação dos profissionais, tem muito a colaborar com a transparência, na medida em que os contadores são pessoas acostumadas a trabalhar, interpretar, enfim, a controlar o patrimônio das entidades. Por este motivo nós contadores temos total condição de contribuir para o processo de transparência e prestação de contas dos órgãos públicos.

Seminário de contabilidade pública

lota auditório do CRCPR

O auditório do CRCPR lotou, nos dias 27 e 28 de novembro, para o seminário sobre contabilidade pública organizado pela Comissão do Contador Público do CRCPR em parceria com o Tribunal de Contas do Paraná e o Tesouro Nacional, com apoio das entidades contábeis. Havia profissionais de diversos municípios do estado. Todos, como resumiu o contador Edson Araújo, da Prefeitura de Araucária “em busca de informações sobre como será a real situação, na prática, com as mudanças a serem implementadas”. Reginaldo Barbosa, que trabalha com Araújo, reforçou: “Os desafios são muitos e nós precisamos correr atrás do conhecimento”.

Era visível o interesse dos participantes em torno do tema que logo começou a ser desvendado depois da abertura em que participaram a presidente do CRCPR Lucélia Lecheta, o coordenador da Comissão do Contador Público Márcio José Assumpção, o membro da Comissão Duílio Luiz Bento, o vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR Armando Lira, o presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná Moacir Baggio e o diretor de contas do TCE Mario Antônio Cecato. Na primeira palestra, Edilton Soares Rodrigues e Edson Custódio falaram sobre “Pontos de atenção na adoção das normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público”.

A visão do Tesouro Nacional

A analista de finanças de controle da Secretaria do Tesouro Nacional, Carla de Tunes Nunes explanou sobre “A visão da Secretaria do Tesouro Nacional - STN sobre as alterações na contabilidade aplicadas ao setor público”. Revelou intimidade com o assunto, pois fez parte da equipe que elaborou o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e também da que traduziu as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

“Estamos vivendo um momento histórico: os profissionais que atuam na área pública estão convidados a romper paradigmas”, disse. A parte técnica da palestra focou detalhes dos novos procedimentos, em particular o plano



Cerca de 450 pessoas acompanharam o evento no auditório do CRCPR.



Márcio Assumpção, com membros da Comissão do Contador Público, na abertura do seminário.

de contas e as novas demonstrações contábeis. A grande novidade – sintetizou – é a mudança do enfoque contábil orçamentário e financeiro para o patrimonial. O primeiro vem desde as regras inspiradas na Lei 4.320/1964, reforçadas pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. Já o novo plano de contas atende a todos os entes da federação e aos demais usuários da informação contábil. O resultado será maior controle e transparência, informações mais consistentes sobre o patrimônio e as finanças públicas.

Soluções criativas

No painel, “Soluções criativas para melhoria da gestão contábil”, dia 28, o professor André Fernando Hein, do curso de Ciências Contábeis da Unioste, campus de Marechal Cândido Rondon, apresentou os resultados do grupo de estudos criado para debater as novas regras da contabilidade pública. A finalidade do grupo é primeiramente estudar as normas, mas como é formado por pessoas que atuam na área tem sido um laboratório, permitindo comparações entre a prática atual e o que muda. O grupo – informa André – vai continuar em 2013, com reuniões quinzenais, aberto à participação de interessados.

Participaram ainda do painel os membros da Comissão do Contador Público Décio Vicente Galdino, Marcos Antônio Rocco e Márcio Assumpção, trocando ideias com o público presente, entre outras questões, sobre o software SIM AM, utilizado pelo Tribunal de Contas do Estado do PR para coletar os dados dos órgãos públicos, a necessidade de ajustar o currículo das instituições de ensino à realidade das normas públicas, a interação do pessoal por meio de blog, Facebook, Portal do Contador Público (www.crcpr.org.br/new/content/portal/contadorPublico). Ficou a certeza de que a contabilidade pública brasileira está, de fato, entrando em nova era.



Gente que Conta

O contador Sadi Giongo assumiu, em novembro, a delegacia do CRCPR em Guaparuva e região. A escolha se deu pela estreita ligação com a comunidade contábil local tendo sido presidente do Sindicato dos Contabilistas regional. Na mesma ocasião, o ex-ocupante da função, Osvaldo Ienzel Padlecki, que também foi conselheiro, foi homenageado pela dedicação às causas do Conselho e da classe.



O vice-presidente administrativo, Marcos Rigoni de Mello, o diretor superintendente, Gerson Borges de Macedo, e o diretor operacional, Hugo Catossi, estiveram em Paranavaí acertando, com lideranças locais, os últimos detalhes do projeto da subseção do CRCPR na cidade. As obras começam em 2013.



O novo delegado do CRCPR em Prudentópolis e região é o contador Marcelo Figueiredo. Ele assinou termo de posse dia 23 de novembro, pondo-se à disposição dos cerca de 90 profissionais que atuam na região.



O CRCPR prestou especial homenagem, durante a plenária de novembro, ao técnico em contabilidade Salim Chaiben, que há mais de 60 anos dedica-se à profissão contábil e continua na ativa, em Ponta Grossa. "Ele é um exemplo para nós", disse a presidente Lucélia Lecheta.

O professor Robert Armando Espejo e a pesquisadora Verônica Eberle de Almeida lançaram em outubro



o livro "Contabilidade no Terceiro Setor", no qual discorrem sobre conceitos básicos da atividade, estrutura e finalidade das organizações sem fins lucrativos, bem como a legislação pertinente sobre a área e a forma

com que a contabilidade contribui para o processo de transparência dessas organizações.

Gedião Túlio é homenageado com o título de Cidadão Honorário de Curitiba

Nascido em Antonina, litoral do Paraná, mas morador de Curitiba, há 68 anos, o contabilista Gedião Túlio, foi homenageado pela Câmara Municipal de Curitiba com o título de Cidadão Honorário de Curitiba. É a primeira vez que um profissional da contabilidade recebe esse destaque na capital.

A festividade foi prestigiada por inúmeras personalidades do segmento contábil, entre elas, a presidente do CRCPR Lucélia Lecheta, o presidente da Fecopar Divanzir Chiminacio, o presidente do Sicontiba Narciso Doro, autoridades políticas e de outras áreas, além de familiares e amigos.

Sempre preocupado e comprometido com as causas da coletividade e, em particular, do segmento contábil, Gedião foi conselheiro do CRCPR por 12 anos, presidente em duas gestões do Sindicato dos Contabilistas do Paraná, atual Sindicato dos Contabilistas de Curitiba e Região Metropolitana, do qual é membro do Conselho Consultivo. É um dos fundadores da Federação dos Contabilistas do Paraná, entidade que também presidiu. E ainda é membro da Academia de Ciências Contábeis do Paraná.

“O Gedião é um grande exemplo de cidadania pelo interesse e participação em iniciativas para tornar a cidade de Curitiba melhor, mais justa e humana. Todos que o conhecemos sabemos que esse envolvimento chegou a extrapolar as fronteiras da cidade. A classe contábil paranaense sente-se honrada por sua dedicação às causas da profissão também”, enalteceu a presidente do CRCPR Lucélia Lecheta.

Homem íntegro e solidário

Roberto Hinça, o vereador que apresentou a proposição ao plenário da câmara, descreve Gedião como “orientado pelos pais para crescer como homem íntegro, digno e solidário”. Fez todos os estudos já em Curitiba, começando no Grupo Escolar República do Uruguai, frequentando, em seguida, o Colégio Estadual do Paraná, a Escola Técnica de Comércio da UFPR e por último a Faculdade de Direito de Curitiba. Desse período, Gedião lembrou de figuras importantes que também passaram pelo Colégio Estadual do Paraná, citando Jaime Lerner,



Contabilista Gedião Túlio foi conselheiro do CRCPR por um período de 12 anos.

Roberto Requião, Horacio Rodrigues; e “mestres saudosos do nível de Guido Viaro, Leopoldo Scherner e Bento Mossorunga, autor com Ciro Silva do hino de Curitiba”.

Iniciou a vida profissional como auxiliar de escritório na rede Hermes Macedo, atuando também na Refrigeração Paraná, Heliogás e Escritório Marumbi, entre outras grandes empresas. Já formado e com vasta experiência, constituiu em 1982 a sua própria empresa, na área contábil, a Gedião Túlio Consultoria Empresarial, ativa até o presente.

Apaixonado pelo esporte, foi secretário e depois presidente do Clube Palestra Itália, no período de 1966 a 68. Foi, por 22 anos, auditor do Tribunal de Justiça Desportiva do Paraná, e é membro vitalício do Conselho Deliberativo do Paraná Clube, colaborando intensamente para o desenvolvimento do futebol no estado.

Ao agradecer a homenagem, Gedião resgatou lembranças das suas mais de seis décadas de vivência da cidade, citando lugares, instituições, empresas, pessoas e

eventos que marcaram época, a exemplo dos jogos da copa do mundo de 1950, no Estádio Dorival de Brito, “hoje, do meu sofrido, mas querido Paraná Clube”. Falou do crescimento vertiginoso da cidade e apresentou sugestões de políticas públicas para que ela se torne um lugar melhor para se viver. Propôs a construção de um centro de excelência esportiva, capaz de juntar todas as modalidades olímpicas, formando campeões.



Solenidade, no dia 21 de novembro, na Câmara Municipal de Curitiba, da qual participaram lideranças contábeis.

Em 2012, o CRCPR fiscalizou em 184 municípios do estado

Encerrando as atividades de fiscalização em 2012, as equipes do CRCPR atuaram em 184 municípios que fazem parte da jurisdição de 23 delegacias, tendo visitado 4.564 profissionais e 1.961 escritórios. Foram lavradas 2.485 infrações por irregularidades diversas, principalmente pela falta de registro do Livro Diário ou não comunicação e por não manter a escrituração contábil regular e fornecer declaração de rendimento falsa.

Umuarama - que conta com quase 500 profissionais e mais de 120 escritórios contábeis espalhados por 21 municípios - teve lançamento dos trabalhos dia 7 de novembro, no Campus III da Universidade Paranaense (Unipar) e as ações só serão concluídas em 2013.



Em Umuarama, os profissionais acompanharam o evento na Unipar.

Em Paranavaí, por sua vez, a fiscalização ocorreu pelo sistema eletrônico (fisc-e). A nova sistemática, que começou por municípios da região metropolitana de Curitiba, foi explicada aos profissionais da região, dia 8, na Unespar/Fafipa.



Abertura da fisc-e em Paranavaí na Unespar/Fafipa.

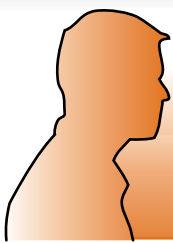
Em ambas as ocasiões, estiveram presentes a vice-presidente da Câmara de Ética e Disciplina do CRCPR, conselheira Elizangela de Paula Kuhn, e o gerente da Divisão de Fiscalização no CRCPR, Dirceu Zonatto. Eles esclareceram os presentes sobre os procedimentos adotados pelos fiscais e a documentação contábil exigida dos contabilistas, como contratos de prestação de serviços dos clientes, contratos sociais e alterações contratuais das empresas sob sua responsabilidade.

DELEGACIAS VISITADAS EM 2012

DELEGACIAS FISCALIZADAS (TOTAL 23)	TOTAL DE MUNICÍPIOS POR DELEGACIAS
APUCARANA	7
BANDEIRANTES	5
CAMPO LARGO	3
CASCADEL	26
CORNÉLIO PROCÓPIO	5
CURITIBA	1
DOIS VIZINHOS	7
FRANCISCO BELTRÃO	6
GUARAPUAVA	13
JACAREZINHO	4
JAGUARIAIVA	3
LARANJEIRAS DO SUL	8
LOANDA	11
PARANAGUÁ	7
PARANAVAÍ	11
PATO BRANCO	10
RIO NEGRO	4
ROLÂNDIA	3
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	4
SANTO ANTONIO DA PLATINA	7
UMUARAMA	19
UNIÃO DA VITÓRIA	9
WENCESLAU BRAZ	11
	184

TOTAL DE PROFISSIONAIS FISCALIZADOS	
CONTADOR	4564
TÉCNICO	
TOTAL DE PROFISSIONAIS FISCALIZADOS	
ESCRITÓRIO (CAD)	753
INDIVIDUAL (RCI)	1238

TOTAL GERAL DAS INFRAÇÕES COMETIDAS EM 2012	TOTAL
Falta de Reg. De Livro Diário e/ou Comunicado Formal	647
Não manter a escrituração contábil regular	605
Fornecer DECORE inidônea	349
Deixar de mencionar a categoria profissional	178
Sem registro cadastral - CAD	131
Sem RCI	128
Sem registro profissional	126
Deixar de averbar alteração contratual	101
Manter funcionário inabilitado	88
Deixar de fazer contrato de prestação de serviços	71
Sem inscrição secundária	19
RCI - Não averbar alteração de endereço	11
Registro baixado	10
Deixar de averbação de alteração de endereço	3
Denúncias diversas	3
Não cumprimento da Notificação	3
Deixar de arquivar a 2ª Via da DECORE	2
OUTROS	10
TOTAL GERAL	2485



Perfil Pessoal

MAIRÊ DAHLEM

INSPETORA FISCAL

CRCPR - Curitiba

Em janeiro próximo, mais precisamente no dia 12, a curitibana Mairê Dahlem, 37, completa três anos de exercício como inspetora fiscal na sede do CRCPR em Curitiba. Formada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná (2000), ela conquistou o cargo em concurso público de 2006.

Desde que foi admitida, em 2010, integra a equipe da Divisão de Fiscalização, uma das atividades-fim do Conselho. Atualmente, está envolvida com o modelo fiscalizatório eletrônico, a Fisc-e, na jurisdição de Paranavaí. “Tenho recebido diversos retornos positivos dos profissionais daquela região quanto à agilidade do procedimento”, comemora Mairê, satisfeita com os primeiros resultados da Fisc-e, que passou a ser implantada gradativamente no Paraná este ano.

Dentre suas atribuições está a análise dos documentos de defesa encaminhados pelos profissionais relativos às notificações e autos de infração que tenham recebido. Ela conta que a maior parte do trabalho é realizado na própria sede do CRCPR. “Viagens e visitas a escritórios só em casos muito pontuais”, acrescenta.

Para Mairê, a troca de conhecimentos no ambiente de trabalho é um fator determinante para o aperfeiçoamento das tarefas que desempenha. Os inspetores mais experientes da casa, diz, sempre a ajudaram e incentivaram muito, transmitindo informações técnicas e práticas que a auxiliam na correta condução do trabalho.

Dentro e fora do CRC, a fiscal é conhecida pela espontaneidade e o “sorriso fácil”. Numa autodescrição, define-se como uma pessoa extrovertida, solícita, de espírito leve e mansa de coração: “Tenho muitos amigos e trago-os sempre junto a mim. São importantes e indispensáveis na minha vida”.

De descendência alemã – seus bisavós maternos vieram de Hannover e os paternos, de Berlim, considera-se perfeccionista, detalhista, observadora ao extremo. Faz aulas de dança, canto, pratica esportes com regularidade e diz ler compulsivamente. Neste ano, até início de dezembro, foram 13 livros sobre os mais diversos temas. “Leio desde assuntos técnicos a obras sobre história, comportamento, suspenses e romances”. E ela não para por aí: quer aprender a tocar piano e a falar alemão a partir de 2013.

A capacitação profissional também está entre suas prioridades: “Nossa legislação é ampla e para nós, fiscais, a responsabilidade de estar atualizados é ainda maior. Sempre que posso participo dos cursos promovidos pelo CRCPR”.

Nascida e criada em Curitiba, Mairê teve uma infância rica em experiências. A educação rígida que recebeu dos pais, Cristina e Astor - uma profes-

sora primária e um militar -, foi fundamental, acredita, para que cedo aprendesse o valor das conquistas. “Eles me ensinaram a lutar pelo que acredito e não esperar que as coisas simplesmente aconteçam. Vejo isso com bons olhos. O que podem querer os pais, afinal, além do bem de seus filhos?”

A carreira do pai lhe permitiu conhecer várias regiões do Brasil. Aos 21 anos, Mairê esteve na capital de Roraima, Boa Vista. Lá, teve contato com a cultura, hábitos e costumes dos índios Macuxis. “Aprendi a fazer colares e pulseiras de artesanato com sementes de Buriti, a dança do Boi Bumbá e o ensopado de Tracajá, uma espécie de tartaruga, preparado dentro do próprio casco do animal. Foi incrível”, recorda. Em Bagé, no Rio Grande do Sul, quando criança, chegou a ajudar a avô paterno, Miguel, em sua quitandinha. Pesava frangos e trigo em troca de doces e guloseimas.

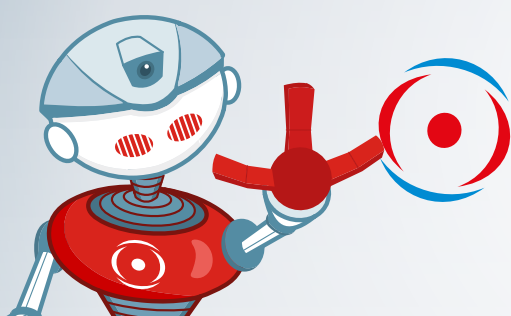
Hoje, nada para Mairê é mais precioso do que aproveitar o tempo livre com o filho, Luiz Henrique, de 10 anos. A maternidade, afirma, trouxe novas perspectivas para sua vida. “Ele e meus pais são meu porto seguro”.



Mairê Dahlem completa três anos de CRCPR em janeiro.

Opte pela facilidade, obrigações tributárias com apenas um clique

Sistemas Contábeis 100% integrados



FCONT **DCTF** **PGDAS** **MANAD**
SPED Contábil **DACON** **SPED Fiscal**
Importação de NFe **CAGED** **DIRF** **SEFIP** **RAIS**
SPED Contribuições

Informações comerciais: www.consisanet.com / www.facebook.com/consisanet

CONSISANET
Sistemas de Informação

Espaço das Câmaras



Vice-presidente Administrativo Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Vejo com imensa satisfação a crescente ascensão da mulher no meio contábil, como de resto em todas as áreas, dando um toque especial à vida brasileira. Cito o exemplo da nossa primeira presidente, a Lucélia Lecheta, à frente do CRCPR. Ela conseguiu manter dinamicamente as ações que a lei impõe ao Conselho e ainda desenvolver projetos novos, como o Primei-

ros Passos, que orienta os estudantes para a profissão. Participei intensamente de todas as iniciativas oferecendo a minha contribuição para que o nosso Conselho seja cada vez mais instrumento de valorização da classe, apoiei os colegas conselheiros e com o Divanzir Chiminacio participei da Comissão Intersindical. Trabalhamos juntos e agora podemos comemorar em harmonia e paz. Um feliz 2013 a todos.

Desenvolvimento Regional Vice-presidente: Mauro Luís Moreschi

A nossa maior preocupação na Câmara de Desenvolvimento Regional é com a estrutura física e humana que o CRC pode oferecer aos colegas no interior do estado. Bom seria que o atendimento ao profissional fosse igual e no mesmo nível que o oferecido na capital. Como esse ideal é impossível, dadas as limitações logísticas, temos as delegacias, as macrodelegacias e os escritórios regionais, cada um com representantes, e, na medida do possível, com funcionários e estagiários. Estamos empenhados em ampliar

o número de escritórios no estado, uma vez que é nessas unidades do CRC que os colegas encontram mais suporte para resolver suas demandas. Atualmente, o CRC mantém escritórios em Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava e Toledo. O critério para instalação de um escritório é o número de profissionais ativo na região.



Registro Vice-presidente: João Gelásio Weber

Está vencendo o prazo para que o contabilista que tirou seu registro provisório no CRC em 2010 peça a conversão para o registro definitivo. Caso não o tenha feito até o momento, há duas situações possíveis. Profissionais em atividade na profissão contábil devem, obrigatoriamente, solicitar a mudança até 31/12/2012. Isso porque o registro provisório é válido por dois anos, mas a contagem de tempo não considera o ano da respectiva concessão. Já o contabilista que estiver fora

do mercado ou exercendo outra profissão, mas ainda tiver interesse em atuar na contabilidade, tem até 31/12/2014 para solicitar a alteração. No período entre 1º/01/2013 a 31/12/2014 o registro constará como baixado por vencimento. A documentação exigida está descrita no site do CRCPR (Registro – Documentação/Informações – item 1.10). Salientamos que o desempenho da profissão contábil é exclusivo de pessoas habilitadas em cursos técnicos ou superiores na área, conforme dispõe o Decreto-lei 9295/1946.

Ética e Disciplina

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Pilar de sustentação da ética contábil, a fiscalização evoluiu admiravelmente nas últimas décadas. Nos anos de 1980, a locomoção dos fiscais pelo Paraná era precária, dependente do único veículo que o Conselho dispunha na época. Em alguns casos, o deslocamento era feito de ônibus até a sede das delegacias do CRC. Em meados da década de 1990, a situação melhorara: a cada fiscal em serviço era disponibilizado um veículo, progresso imenso para os quesitos gestão de tempo e produtividade. Em 1998, o transporte aéreo passou a ser usado em viagens de longa distância, como as de Curitiba a Foz do Iguaçu. Hoje, uma frota moderna garante conforto e segurança aos fiscais e um modelo fiscalizatório

eletrônico passa a ser gradativamente implantado. A Fisc-e diminui custos ao passo que prescinde de viagens e hospedagens e agiliza o processo pois é realizada eletronicamente, via e-mail. A utilização de novas tecnologias e novas ferramentas colabora para demonstrar o empenho do CRCPR na valorização do bom profissional da contabilidade e da proteção da sociedade. Devemos estar sempre vigilantes no cumprimento desse papel assumido e fazer sempre mais, melhor, com menos custos e riscos. Desejo a todos um 2013 com muita prosperidade, saúde e sucesso!



Espaço das Câmaras



Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Tenho o prazer de informar que o CRCPR passou recentemente por uma auditoria em relação às atividades do primeiro semestre de 2012 e o relatório final demonstra a correção, seriedade e transparência com que a casa vem sendo administrada. Importa ressaltar que já estamos trabalhando

de acordo com as novas regras da contabilidade pública, que levam em conta não apenas as demonstrações orçamentárias e financeiras mas também as patrimoniais. Estamos, no momento, avaliando os ativos patrimoniais, conforme determina a legislação vigente, trazendo os bens a seu valor presente. No mais, desejar a todos um ano novo repleto de paz, alegria e realizações.

Câmara Técnica

Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo

Já é dezembro, mas nem por isso vamos deixar de nos atualizar com as informações que afetam nosso dia-a-dia. Destaco especialmente quatro resoluções editadas recentemente pelo Conselho Federal: a CFC nº 1.411/12 dá nova redação à NBC TG 17, sobre Contratos de Construção; a CFC nº 1.412/12 dá nova redação à NBC TG 30, sobre Receitas; a CFC nº 1.413/12 dá nova redação à NBC TG 35, que trata de Demonstrações Separadas; e a CFC

nº 1.415/12 dá nova redação à NBC TG 19, que aborda os Negócios em Conjunto. Todas elas estão disponíveis na página da Câmara Técnica do site do CRCPR. Aos profissionais da contabilidade que nos leem neste momento, meus sinceros votos de um 2013 iluminado, repleto de saúde, paz e conquistas profissionais!



Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

Chegamos ao final de 2012 com a imensa satisfação de termos levado capacitação, treinamento e atualização profissional a contabilistas radicados nas distintas regiões no Paraná. Oportunamente, comentamos neste espaço a realização de diferentes séries de cursos que atenderam a milhares de pessoas de janeiro a dezembro, nas modalidades à distância e presencial. O último deles, sobre atualização trabalhista e as perspectivas de implantação do SPED-Folha,

levado a mais de 30 cidades, foi mais um sucesso de público. Até o fechamento desta edição da Folha do CRCPR, quase 1500 contabilistas já haviam participado do treinamento desde o final de setembro, quando foi ministrado em Araucária. Para 2013, reafirmamos o compromisso de comprometimento e dedicação para proporcionar à classe contábil oportunidades diversas. O aperfeiçoamento profissional é base sólida para desenvolvimento e a evolução da contabilidade brasileira.

Fiscalização

Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

Preocupa-nos o crescimento de denúncias formuladas por empresários envolvendo a retenção de documentos e a inexecução de serviços contratados por parte de profissionais da contabilidade. Em 2012, registramos em média 7 denúncias mensais relacionadas a essas irregularidades. Índice demasiadamente alto na nossa interpretação, embora cada situação mereça a devida apuração dos fatos. Por vezes, estamos diante de flagrantes casos de desrespeito

à ética da nossa profissão. Desvios assim podem acarretar ao contabilista a suspensão de 6 meses a 1 ano do exercício profissional, ou ainda: advertência reservada, censura reservada ou pública - medidas que se fazem necessárias a fim de proteger quem busca construir na contabilidade uma carreira fincada na responsabilidade e no comprometimento com a ciência contábil.



Relações Sociais

Vice-Presidente: Armando Santos Lira

O fim de 2012 se aproxima. Que tal fazermos um balanço de nossas vidas, da nossa própria "Demonstração do Resultado do Exercício", e avaliar se as ações que tomamos este ano contabilizaram receitas de alegria, paz, harmonia – ou se em nossa coluna pessoal de despesas perdemos tempo demais com pensamentos destrutivos, ciúme,

inveja, pessimismo. É tempo de olhar nossos investimentos além da área profissional. Medir o quanto temos nos dedicado àquelas pessoas que nos são mais caras: a nossa família. Se ao final das contas, nosso desempenho não tiver sido o esperado, nada está perdido! Ainda podemos compensar! Benditas contas de compensação! Lembrem-se delas? Há também as "retificadoras"... Preparemos, então, um positivo e feliz 2013!

Espaço das Entidades

Jocopar, evento de integração da classe, chega à 20ª edição

Realizado pela primeira vez em 1993, com apenas 123 participantes, em Foz do Iguaçu, os Jogos dos Contabilistas do Paraná (Jocopar) chegam à 20ª edição confirmando a posição de maior evento esportivo de uma classe liberal no país, com uma particularidade: carrega a tradição de unir os profissionais da contabilidade paranaenses. Essa edição, de 14 a 17 de novembro, em Maringá, teve a participação de 700 atletas de 16 sindicatos, sem contar os acompanhantes das delegações que foram aos jogos unicamente para torcer para suas equipes e rever amigos.



Delegação de Maringá comemora, em casa, a conquista de mais um título no Jocopar.

Confraternizações à parte, a disputa entre as cidades está cada vez mais acirrada. Com essa vitória, ao somar 111 pontos, o Sindicato dos Contabilistas de Maringá (Sincontabil) tem agora dois títulos - conquistou também a 13ª edição, em 2005, em Foz do Iguaçu. Mas Curitiba continua à frente com oito títulos, seguida de Ponta Grossa com quatro.



Dezesseis delegações desfilaram na festa de abertura do XX Jocopar, em Maringá.



Expedito Barbosa Martins (Sescap-PR), Orlando Chiqueto Rodrigues (Sincontabil), Divanzir Chiminacio (Fecopar) e Lucélia Lecheta (CRCPR), na solenidade de entrega de troféus.

Os jogos, em Maringá, foram acompanhados por inúmeros líderes da classe. Além do anfitrião, Orlando Chiqueto Rodrigues, presidente do Sincontabil, e do presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná, Divanzir Chiminácio, marcaram presença a presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, o presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Paraná (Sescap-PR), Mauro César Kalinke, o diretor financeiro da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis (Fenacon), Paulo Bento, o diretor superintendente do CRCPR Gerson Borges de Macedo. Prestigiaram a festa de abertura também o secretário de Transportes de Maringá, Valdir Pignata, e o vereador Humberto Henrique, representando a Câmara de Vereadores da cidade.



O diretor do CRCPR Gerson Borges de Macedo comandou a entrega dos troféus na festa de encerramento dos jogos.

Conheça os delegados e macrodelegados do CRCPR

Waldomiro Kluska

Macrodelegado na Região Oeste

Nascido em Cascavel, onde continua morando e trabalhando, o macrodelegado do CRCPR na Região Oeste, Waldomiro Kluska, participa das entidades de contabilistas da sua região há muito tempo. Foi presidente do Sincovel e membro da diretoria do Sescap local. Foi conselheiro do CRCPR por indicação do sindicato e atualmente é macrodelegado. "Tive o prazer de ter sido nomeado o primeiro macrodelegado do meu estado e creio que do Brasil", sublinha.

Casado, pai de quatro filhos, Kluska afirma que se interessou pela profissão contábil quando ia começar o segundo grau, apesar de que não tinha muita opção - "havia o científico e o curso técnico em contabilidade". Escolheu o técnico porque lhe dava a oportunidade de aprender uma profissão. Mais tarde, reforçou os conhecimentos desse curso com os de Ciências Contábeis e Direito.

Justifica: A profissão contábil é uma atividade fundamentada em princípios, leis e outras normas decorrentes das relações sociais entre pessoas, empresas e instituições em geral.

Além disso, como ensina o professor Lopes de Sá, é um trabalho com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, econômico e legais.

Na sua avaliação, a classe contábil deu um salto extraordinário em credibilidade e reconhecimento, nos últimos tempos. Trata-se de avanço conquistado pelo esforço, ética e qualificação de cada contabilista, mas em especial pela atuação do Sistema CFC/CRCs, FENACON e sindicatos dos profissionais e dos empresários contábeis.



Onde os contabilistas podem encontrá-lo em Cascavel:
Rua General Osório, nº 3567 – centro – CEP: 85.801-110. Telefones: (45) 32251388 e (45) 99723486;
e-mail: waldomirokluska@hotmail.com

Entidades debatem com a Fazenda Estadual problemas da EFD

A convite da FACIAP - Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná e demais entidades empresariais, lideranças contábeis do estado participaram dia 29 de novembro, em Curitiba, de reunião com representantes da Secretaria da Fazenda do Paraná (SEFA), para debater problemas relacionados ao Sped Fiscal/ICMS. A informação sobre a Escrituração Fiscal Digital -EFD geralmente chega às mãos dos profissionais da contabilidade e não chega aos empresários por meio de comunicação do Estado. "O ideal é que os contribuintes (empresas) tenham o tempo adequado para se prepararem melhor, tanto em relação à aquisição do sistema (software) que atenda as questões específicas para a entrega dos arquivos magnéticos, como para capacitação de pessoal nas empresas" disse Elizângela de Paula Kuhn, que representou a Faciap. A presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, reforçou o apoio que as entidades contábeis têm dado ao Estado na divulgação e implementação de obrigações acessórias, mas lembrou que elas não podem ser as únicas responsáveis por essas divulgações.

Nota da Secretaria da Fazenda publicada em 10 de setembro de 2012 dava conta que o grupo de empresas atuantes nas atividades econômicas listadas no Anexo II da Norma de Procedimento Fiscal – NPF 083/2012 era obrigado a entregar a EFD em janeiro, prazo, diante da pouca divulgação e limitações, agora insuficiente, segundo

os representantes das empresas e da classe contábil.

Além da ampla divulgação da obrigatoriedade e prazos de entrega para cada grupo de empresas, foram solicitadas as prorrogações dos prazos próximos de janeiro para maio e de maio para julho, para empresas enquadradas nessas exigências. A diretoria da Coordenação da Receita do Estado (CRE) ouviu as reivindicações e comprometeu-se estudá-las bem como apresentá-las ao secretário de Estado da Fazenda do Paraná, Luiz Carlos Haully.

Além de Elizângela de Paula Kuhn, que também é conselheira do CRCPR, estiveram presentes Demetrius Maggi e Dorgival Pereira, da Federação das Indústrias - Fiep; Monroe Olsen, da Associação Comercial (ACP), Guilherme de Castro, da Federação do Comércio - Fecomércio; a presidente do CRCPR Lucélia Lecheta e o vice-presidente de Registro, João Gelásio Weber. Pelas demais entidades contábeis, os presidentes do Sescap-PR, Mauro Kalinke; Fecopar, Divanzir Chiminacio, e do Sicontiba, Narciso Doro.



Lucélia Lecheta, Elizângela Kuhn e João Gelásio Weber participaram da reunião na Secretária da Fazenda do Paraná, em novembro.

Espaço da Junta

ALTERAÇÃO E BAIXA DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL PODE SER EFETUADA ATRAVÉS DO PORTAL DO EMPREENDEDOR

Armando Lira - Vogal representante da classe contábil



A partir do dia 27/11/2012, os Empreendedores Individuais poderão utilizar o Portal do Empreendedor para realizar processos de alteração e baixa de seus registros. A medida é instituída por resoluções que visam agilizar os processos, mediante a geração e a transmissão de arquivos eletrônicos para arquivamento pelas Juntas Comerciais.

No sistema atual, para alterar ou cancelar o registro, o empreendedor individual precisa dar entrada pessoalmente em uma das unidades da Jucepar no Estado (sede ou Agências Regionais) e posteriormente informar a alteração à Receita Federal, Prefeitura Municipal e Receita Estadual. No novo formato todas estas questões serão resolvidas diretamente no Portal do Empreendedor.

IMPORTANTE: A implementação deste novo modelo requer um trabalho de uniformização das bases de

dados dos órgãos envolvidos no processo. Para isso, a Jucepar receberá somente até 14/11/2012 (Portaria JCP 125/2012) os processos de alteração e baixa do MEI, fazendo seu deferimento (ou indeferimento) e cadastramento até o dia 21/11/2012, atendendo determinação do Departamento Nacional de Registro do Comércio. Os processos que se encontram pendentes (em exigência) só poderão ser reapresentados até 14/11/2012, sendo fundamental para isso o acompanhamento e a adequação dentro do prazo estabelecido.

As alterações e extinções de Empreendedor Individual poderão sofrer breve interrupção no país, não se caracterizando descontinuidade do serviço público, por se tratar de razões de ordem técnica, comunicadas previamente.

Fonte: www.jucepar.pr.gov.br



sistemas contábeis

presente em 17 estados, 35 cidades com 250 profissionais e mais de 6 mil clientes

- banco de dados gratuito
- flexibilidade de adaptação
- backup total ou por empresa
- soluções WEB desde 2005
- executável único no servidor
- migração otimizada
- integração total
- em Windows desde 1998

quem compara vem para a SCI!



sousci.com.br | [scisistemascontabeis](https://www.facebook.com/scisistemascontabeis) | [@scibrasil](https://twitter.com/scibrasil) | www.sci10.com.br | 0800 47 0808

Ficou mais fácil ajudar os fundos da criança e do adolescente

O Estatuto da Criança e do Adolescente, lei federal nº 8069/90, criou os conselhos de direitos da criança nos níveis municipal, estadual e federal, com a finalidade de definir políticas e gerenciar recursos destinados a desenvolver projetos na área. Qualquer contribuinte brasileiro que tem imposto a pagar pode doar percentuais desse imposto aos fundos, ajudando crianças carentes. As arrecadações, no entanto, não são ainda tão significativas quanto poderiam. A lei 12.594/ 2012 facilitou as doações de pessoas físicas, permitindo a dedução no momento da Declaração de Ajuste Anual cujo fechamento ocorre até o último dia útil de abril.

Cartilha

Nova versão da cartilha “O rei da selva virou o rei da cidadania” está disponível para download no site do CRCPR (www.crcpr.org.br). A publicação traz informações sobre os Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente, como apoiar os fundos, apresentando em detalhes exemplos de como é feito o lançamento na declaração de renda.

A cartilha foi elaborada pelo CRCPR e o Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial, ligado ao Sistema Fiep. O objetivo é fazer com que os contabilistas se tornem multiplicadores dessa ideia, auxiliando empregadores e clientes a compreender as vantagens sociais de doação aos fundos.

Entrevista

Entrevista com o coordenador da Comissão do Voluntariado da classe contábil no Paraná, Maurício Gilberto Cândido, sobre o tema.



Cândido, coordenador da Comissão do Voluntariado da classe contábil no Paraná.

Folha do CRCPR - Sempre há dúvidas quando exatamente as pessoas podem fazer a doação e quanto do imposto devido elas podem destinar.

Maurício – Para a declaração de 2012 que será apresentada em 2013, os contribuintes pessoas físicas podem destinar até 6% do imposto devido, no período de 01/01/2012 a 31/12/2012;

e até 3% no período de 01/01/2013 a 30/04/2013.

Folha - A data, no caso de Pessoa Física, não havia mudado para o período de 1º de janeiro a 30 de abril, prazo final da entrega da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física, segundo decisão da Secretaria da Receita Federal antecipando-se a proposição de um projeto de lei que tramita no Congresso?

Maurício - O projeto já virou a Lei 12.594/12, estabelecendo que anualmente, durante a entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física, pessoas físicas possam destinar até 3% do IR devido no momento do fechamento da sua declaração.

Folha - Quais empresas podem fazer a doação e que percentual podem destinar?

Maurício - Somente empresas tributadas pelo lucro real podem destinar 1% do seu I.R. devido. As empresas do Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Arbitrado não têm previsão legal para doações aos fundos.

Folha - Qual é o principal papel dos contabilistas em relação aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente?

Maurício - Considerando que os contabilistas estão ligados ao fechamento das declarações do Imposto de Renda, no momento dos cálculos e envio para a Receita Federal, eles têm em suas mãos um instrumento de captar recursos para entidades da sua cidade, exercendo assim a cidadania.



O rei da selva virou o rei da cidadania!

Cartilha explica como apoiar os fundos da criança e do adolescente.

PÓS-GRADUAÇÃO UP. APRENDA COM QUEM É REFERÊNCIA.

- MBA em Contabilidade e Controladoria (CPC/IFRS)
- MBA em Planejamento, Gestão e Contabilidade Tributária (TAX)
- MBA em Gestão Estratégica de Custos e Formação de Preços (Pricing)

Aulas com metodologia orientada a casos práticos.

Professores com experiência acadêmica e vivência profissional.

Aulas quinzenais às sextas-feiras e aos sábados.

INSCRIÇÕES ABERTAS

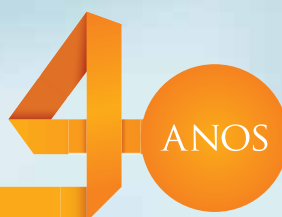
INFORMAÇÕES: www.up.com.br

(41) 3250-3737



**UNIVERSIDADE
POSITIVO**

REFERÊNCIA PARA SEU FUTURO.



POSITIVO: ACREDITANDO
NA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE